



UFPG/PRGAF/CCF

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

3º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2024



Campina Grande-PB
outubro de

2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

REITOR

Antônio Fernandes Filho

VICE-REITOR

Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Antônio Firmino da Silva Neto

GESTORA FINANCEIRA

Michelly Raianne Ferreira dos Santos Virgínio

COORDENADOR DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Júlio César Almeida Chagas

EQUIPE TÉCNICA

Alex Oliveira Nascimento
Anderson de Freitas Cavalcanti
Daniel Sales de Assis
Deysenara Ribeiro de Sousa
Dilma Silva Santos
Elisabete de Farias Sousa Oliveira
Filipe Dias de Sousa
Kátia Bezerra de Lima
Nivaldo Silva do Rêgo Júnior
Roberto Malheiros da Silva
Thiago César de Araújo Vilar

EDITORAÇÃO

Emanuella dos Santos Silva
Loraine Gomes dos Santos

- CCT** - Centro de Ciências e Tecnologia – Campina Grande
- CCTA** - Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar – Pombal
- CCJS** - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - Sousa
- CDSA** - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - Sumé
- CES** - Centro de Educação e Saúde – Cuité
- CFC** - Conselho Federal de Contabilidade
- CFP** - Centro de Formação de Professores - Cajazeiras
- CSTR** - Centro de Saúde e Tecnologia Rural - Patos
- EBSERH** - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
- HUAC** - Hospital Universitário Alcides Carneiro – Campina Grande
- HUJB** - Hospital Universitário Júlio Bandeira – Cajazeiras
- LOA** - Lei Orçamentária Anual
- MCASP** - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
- NBCASP** - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- PRGAF** - Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira
- RP** - Restos a Pagar
- RPP** - Restos a Pagar Processados
- RPNP** - Restos a Pagar Não Processados
- SIAFI** - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
- SPIUNET** - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
- SPO-MEC** - Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação
- STN** - Secretaria do Tesouro Nacional
- TCU** - Tribunal de Contas da União
- TED** - Termo de Execução Descentralizada
- UFCG** - Universidade Federal de Campina Grande
- UG** - Unidade Gestora
- VPA** - Variação Patrimonial Aumentativa
- VPD** - Variação Patrimonial Diminutiva

Tabela 01 – Ativo	26
Tabela 02 – Ativo Circulante	27
Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa	27
Tabela 04 – Estoques – Por UG	29
Tabela 05 – Imobilizado	30
Tabela 06 – Bens Móveis	31
Tabela 07 – Bens Imóveis	32
Tabela 08 – Bens de Uso Especial	33
Tabela 09 – Intangível	36
Tabela 10 – Passivo Exigível	36
Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	37
Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	38
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por UG Contrante	38
Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a curto Prazo - Por Fornecedor	39
Tabela 15 – Patrimônio Líquido.....	41
Tabela 16 – Obrigações Contratuais.....	42
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante.....	43
Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	44
Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas.....	47
Tabela 20 – Despesas Orçamentárias.....	48
Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas	49
Tabela 22 – Sub-repasse Concedidos – Por UG.....	49
Tabela 23 – Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo para o Exercício Seguinte	50
Tabela 24 – Receitas Realizadas.....	51
Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização.....	52
Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas.....	52
Tabela 27 – Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)	53
Tabela 28 – Outras Despesas Correntes.....	54
Tabela 29 – Investimentos.....	57
Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não processados por Grupo de Despesa	58
Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora.....	59
Tabela 32 – Restos a pagar Processados.....	59
Tabela 33 – Saldos RPP por Unidade Gestora.....	60
Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas	65
Tabela 35 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	66

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	68
Tabela 37 – Ingressos.....	68
Tabela 38 – Desembolsos.....	69
Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	70

Gráfico 01 – Composição dos Estoques	29
Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante	39
Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante	43
Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado	44

Quadro 01 – Vigência Contratual	46
Quadro 02 – Termo de Execução Descentralizada - TED	63

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR	10
2. DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11
3. APRESENTAÇÃO	24
3.1. Natureza jurídica da entidade	24
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS	24
4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos	24
4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio... ..	25
4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis	25
5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL	26
5.1. Ativo Circulante	26
5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa	27
5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	28
5.1.3. Estoques	28
5.2. Ativo Não Circulante	30
5.2.1. Imobilizado	30
5.2.1.1. Bens Móveis	31
5.2.1.2. Bens Imóveis	32
5.2.2. Intangível	35
5.3. Passivo Exigível	36
5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	37
5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	37
5.4. Patrimônio Líquido	41
5.4.1. Resultados Acumulados	41
5.5. Obrigações Contratuais	42
6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO	46
6.1. Ingressos	46
6.1.1. Receitas Orçamentárias	46
6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas	47
6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários	47
6.2. Dispêndios	48
6.2.1. Despesas Orçamentárias	48
6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas	48
6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários	50
6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte	50
7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	50

7.1. Execução das Receitas	50
7.1.1. Receitas Correntes	50
7.2. Execução das Despesas	52
7.2.1. Despesas Correntes	53
7.2.2. Despesas de Capital	57
7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar	58
7.3. Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED	60
8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	65
8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas	65
8.2. Variações Patrimoniais Diminutivas	66
9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	67
9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	67
9.1.1. Ingressos	68
9.1.2. Desembolsos	69
9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	70
9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	70
9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	70

1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação do órgão:		Código da UG Setorial:	
26252 - Universidade Federal de Campina Grande		158195	
<p>Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa) e suas notas explicativas relativas ao terceiro trimestre de 2024.</p> <p>A base normativa para a conformidade contábil está pautada pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBC TSP, Macrofunção 02.03.15 do manual SIAFI e no Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público – MCASP.</p> <p>As demonstrações contábeis e suas notas explicativas, em seus aspectos relevantes, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade, exceto no tocante a:</p> <p>a) O saldo contábil dos bens móveis na UG 158197 não confere com o Relatório de Bens Móveis - RMB. Essa divergência de saldos como consequência impede o registro contábil da depreciação na referida UG. A ordenadora de despesa da citada UG foi cientificada da inconsistência através do processo SEI nº 23096.021184/2021-68 e vem sendo realizado o trabalho de conciliação dos saldos entre o sistema de controle patrimonial e o SIAFI;</p> <p>b) A conta 12321.06.01 - Obras em andamento está com saldo alongado, ou seja, não reflete a realidade contábil da entidade. Isso ocorre em razão de existirem valores de obras concluídas que não foram baixadas no SIAFI por não terem sido inseridas no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET. O Prefeito Universitário, a quem compete a gestão dos bens imóveis na UG sede da instituição, incluindo alimentar o SPIUNET, tomou ciência do fato através do processo SEI nº 23096.065647/2022-84, que seguiu com cópia para o ordenador de despesas da UG 158195. O responsável pela gestão dos bens imóveis informou que está dependendo de recursos humanos para equacionar a questão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campina Grande-PB	Data	31 de outubro de 2024
Contador Responsável	Júlio César Almeida Chagas	CRC nº	PB-005083/O-4

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais normativos correlatos. As Demonstrações Contábeis estão expressas em unidades de Real (R\$), a moeda funcional da União, e foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. São elas:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Balanço Financeiro;
- c) Balanço Orçamentário;
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais; e
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O objetivo das Demonstrações Contábeis das entidades do setor público é fornecer informações úteis acerca do órgão que as evidencia, voltadas para fins de prestação de contas, responsabilização e para a tomada de decisão.

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis e têm como objetivo facilitar a compreensão delas por parte de seus diversos usuários.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	59.517.097,82	97.882.641,18	PASSIVO CIRCULANTE	163.278.721,61	157.509.757,19
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.975.468,89	72.987.830,72	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	69.795.245,77	60.883.659,28
Créditos a Curto Prazo	6.399.139,58	22.739.808,01	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	6.399.139,58	22.739.808,01	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.197.660,64	7.291.480,95
Demais Créditos e Valores	6.399.139,58	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	11,82	11,82
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Estoque	2.142.489,35	2.155.002,45	Demais Obrigações a Curto Prazo	91.285.803,38	89.334.605,14
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	460.146.032,77	457.233.789,77	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	163.278.721,61	157.509.757,19
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2024	2023
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	459.580.685,20	456.692.371,20	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	119.446.042,67	119.327.907,64	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	209.992.208,40	203.184.722,86	Demais Reservas	179.568.385,87	179.369.444,33
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-90.546.165,73	-83.856.815,22	Resultados Acumulados	176.816.023,11	218.237.229,43
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-28.415.256,26	-26.622.306,48
Bens Imóveis	340.134.642,53	337.364.463,56	Resultados de Exercícios Anteriores	218.237.229,43	243.219.647,50
Bens Imóveis	341.144.103,26	338.447.943,94	Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.005.950,06	1.639.888,41
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.009.460,73	-1.083.480,38	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	356.384.408,98	397.606.673,76
Intangível	565.347,57	541.418,57			
Softwares	565.347,57	541.418,57			
Softwares	565.347,57	541.418,57			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	519.663.130,59	555.116.430,95	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519.663.130,59	555.116.430,95

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	51.252.088,75	73.264.450,58	PASSIVO FINANCEIRO	343.700.355,15	133.091.534,76
ATIVO PERMANENTE	468.411.041,84	481.851.980,37	PASSIVO PERMANENTE	98.744.273,86	60.033.693,09
			SALDO PATRIMONIAL	77.218.501,58	361.991.203,10

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	63.922.019,02	71.248.287,77	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	157.685.211,26	97.466.040,92
Atos Potenciais Ativos	63.922.019,02	71.248.287,77	Atos Potenciais Passivos	157.685.211,26	97.466.040,92
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.689.486,84	4.071.323,33	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	59.224.499,35	67.173.963,44	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	2.732.898,00	2.929.731,05
Direitos Contratuais	8.032,83	3.001,00	Obrigações Contratuais	154.952.313,26	94.536.309,87
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	63.922.019,02	71.248.287,77	TOTAL	157.685.211,26	97.466.040,92

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-238.102.761,22
Recursos Vinculados	-54.345.505,18
Educação	-46.625,66
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-178.455,00
Previdência Social (RPPS)	-56.158.066,78



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/10/2024 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Dívida Pública	18.723,24
Fundos, Órgãos e Programas	2.018.919,02
TOTAL	-292.448.266,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	818.997,69	516.842,91	Despesas Orçamentárias	911.061.368,19	832.310.838,42
Ordinárias	-	-	Ordinárias	688.343.564,49	639.921.198,82
Vinculadas	861.126,56	519.007,75	Vinculadas	222.717.803,70	192.389.639,60
Educação		0,60	Educação	3.012.178,95	12.588,17
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		11.448.177,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	861.126,56	519.007,15	Previdência Social (RPPS)	219.541.936,00	178.295.143,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-42.128,87	-2.164,84	Dívida Pública		2.573.688,86
			Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	163.688,75	60.042,57
Transferências Financeiras Recebidas	729.133.747,89	664.302.024,61	Transferências Financeiras Concedidas	54.287.881,36	54.650.537,73
Resultantes da Execução Orçamentária	665.083.600,86	641.498.733,16	Resultantes da Execução Orçamentária	49.288.547,84	50.657.053,88
Repasse Recebido	615.994.266,87	591.039.331,44	Repasse Concedido	199.213,85	197.652,16
Sub-repasse Recebido	49.089.333,99	50.459.401,72	Sub-repasse Concedido	49.089.333,99	50.459.401,72
Independentes da Execução Orçamentária	64.050.147,03	22.803.291,45	Independentes da Execução Orçamentária	4.999.333,52	3.993.483,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.385.608,43	21.222.000,98	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.404.459,85	3.020.839,19
Movimentação de Saldos Patrimoniais	26.664.538,60	1.581.290,47	Demais Transferências Concedidas	282.573,12	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.312.300,55	972.644,66
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	330.408.299,44	287.224.810,62	Pagamentos Extraorçamentários	117.024.157,30	81.203.596,59
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	63.664.734,68	63.346.783,92	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	96.993.260,90	59.934.687,43
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	265.254.447,19	222.500.837,36	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.789.051,20	20.868.394,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	266.654,37	404.545,28	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	241.845,20	400.515,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.222.463,20	972.644,06	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.222.463,20	972.644,06			
Saldo do Exercício Anterior	72.987.830,72	63.171.555,01	Saldo para o Exercício Seguinte	50.975.468,89	47.050.260,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	72.987.830,72	63.171.555,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.975.468,89	47.050.260,41
TOTAL	1.133.348.875,74	1.015.215.233,15	TOTAL	1.133.348.875,74	1.015.215.233,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCICIO 2024	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 16/10/2024	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	477.052,00	477.052,00	818.997,69	341.945,69
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	400.809,00	400.809,00	448.332,55	47.523,55
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	400.809,00	400.809,00	448.332,55	47.523,55
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	1.527,00	1.527,00	-	-1.527,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	72.072,00	72.072,00	273.380,00	201.308,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	72.072,00	72.072,00	273.380,00	201.308,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.644,00	2.644,00	97.285,14	94.641,14
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.644,00	2.644,00	97.285,14	94.641,14
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	477.052,00	477.052,00	818.997,69	341.945,69
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	477.052,00	477.052,00	818.997,69	341.945,69
DEFICIT	-	-	910.242.370,50	910.242.370,50
TOTAL	477.052,00	477.052,00	911.061.368,19	910.584.316,19
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	24.068.051,00	-	-24.068.051,00
Superavit Financeiro	-	1.350.759,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	58.172,00	-	-
Créditos Cancelados	-	22.659.120,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	909.397.392,00	932.400.684,00	906.223.111,42	645.010.085,33	581.401.789,64	26.177.572,58
Pessoal e Encargos Sociais	793.359.910,00	802.618.880,00	791.904.324,00	551.076.874,70	495.863.967,46	10.714.556,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.037.482,00	129.781.804,00	114.318.787,42	93.933.210,63	85.537.822,18	15.463.016,58
DESPESAS DE CAPITAL	8.158.957,00	9.223.716,00	4.838.256,77	796.835,67	740.396,68	4.385.459,23
Investimentos	8.158.957,00	9.223.716,00	4.838.256,77	796.835,67	740.396,68	4.385.459,23
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	917.556.349,00	941.624.400,00	911.061.368,19	645.806.921,00	582.142.186,32	30.563.031,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	917.556.349,00	941.624.400,00	911.061.368,19	645.806.921,00	582.142.186,32	30.563.031,81



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	917.556.349,00	941.624.400,00	911.061.368,19	645.806.921,00	582.142.186,32	30.563.031,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	3.621.256,24	12.565.103,50	11.541.281,65	11.284.058,95	1.264.291,11	3.638.009,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.621.256,24	12.565.103,50	11.541.281,65	11.284.058,95	1.264.291,11	3.638.009,68
DESPEAS DE CAPITAL	8.679.054,08	10.750.056,84	8.620.613,70	8.504.992,25	277.823,99	10.646.294,68
Investimentos	8.679.054,08	10.750.056,84	8.620.613,70	8.504.992,25	277.823,99	10.646.294,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.300.310,32	23.315.160,34	20.161.895,35	19.789.051,20	1.542.115,10	14.284.304,36

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	119.278,97	96.944.005,38	96.942.618,34	10.743,45	109.922,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	86.314.593,93	86.314.593,93	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	119.278,97	10.629.411,45	10.628.024,41	10.743,45	109.922,56
DESPEAS DE CAPITAL	205.626,84	55.318,56	50.642,56	-	210.302,84
Investimentos	205.626,84	55.318,56	50.642,56	-	210.302,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	324.905,81	96.999.323,94	96.993.260,90	10.743,45	320.225,40



EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	745.130.781,93	672.967.283,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	721.564,86	434.329,44
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	721.564,86	434.329,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	176,55	29.886,84
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	176,55	29.886,84
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	729.243.872,38	664.338.647,08
Transferências Intragovernamentais	729.133.747,89	664.302.024,61
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	110.124,49	36.622,47
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	13.845.448,66	7.139.149,26
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	196.833,05	196.833,06
Ganhos com Desincorporação de Passivos	13.648.615,61	6.942.316,20
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.319.719,48	1.025.270,69
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.319.719,48	1.025.270,69
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	773.546.038,19	723.664.673,73
Pessoal e Encargos	440.778.366,82	416.061.885,63
Remuneração a Pessoal	345.231.014,85	330.863.225,07
Encargos Patronais	71.779.544,99	68.779.553,39
Benefícios a Pessoal	23.767.806,98	16.419.107,17
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	173.669.886,92	161.789.275,69
Aposentadorias e Reformas	131.540.642,66	123.375.117,27
Pensões	36.553.125,45	34.174.428,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.576.118,81	4.239.729,56
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	64.048.877,79	61.108.706,82
Uso de Material de Consumo	1.194.405,19	2.728.734,46
Serviços	56.038.978,65	51.904.321,52
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.815.493,95	6.475.650,84
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.883,01	6.502,21
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.883,01	6.502,21
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	54.356.879,23	54.706.224,46
Transferências Intragovernamentais	54.287.881,36	54.650.537,73
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	68.997,87	55.686,73
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.605.789,75	10.724.113,16
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	22.605.789,75	10.724.113,16



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 16/10/2024	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	139.518,16	89.667,13
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	53.156,23	32.347,28
Contribuições	86.361,93	57.319,85
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	17.938.836,51	19.178.298,63
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	17.914.094,38	19.108.769,98
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	24.742,13	69.528,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-28.415.256,26	-50.697.390,42

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-12.716.330,34	-6.040.977,07
INGRESSOS	731.441.863,15	666.196.056,86
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	448.332,55	326.696,77
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	273.380,00	107.714,60
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	97.285,14	82.431,54
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	730.622.865,46	665.679.213,95
Ingressos Extraorçamentários	266.654,37	404.545,28
Transferências Financeiras Recebidas	729.133.747,89	664.302.024,61
Arrecadação de Outra Unidade	1.222.463,20	972.644,06
DESEMBOLSOS	-744.158.193,49	-672.237.033,93
Pessoal e Demais Despesas	-618.889.783,55	-549.306.434,00
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-6.667,53
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-27.600,00	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-163.453.201,07	-151.631.866,23
Saúde	-868.910,00	-2.025.760,00
Trabalho	-	-
Educação	-446.413.582,88	-395.445.900,09
Cultura	-122.800,00	-138.200,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-3.000.000,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-4.403.689,60	-
Organização Agrária	-600.000,00	-58.040,15
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2024	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2024	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26252 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2024	2023
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-70.738.683,38	-67.879.547,05
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-70.669.685,51	-67.808.491,81
Outras Transferências Concedidas	-68.997,87	-71.055,24
Outros Desembolsos Operacionais	-54.529.726,56	-55.051.052,88
Dispêndios Extraorçamentários	-241.845,20	-400.515,15
Transferências Financeiras Concedidas	-54.287.881,36	-54.650.537,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.296.031,49	-10.080.317,53
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.296.031,49	-10.080.317,53
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.258.502,49	-10.080.317,53
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-37.529,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-22.012.361,83	-16.121.294,60
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	72.987.830,72	63.171.555,01
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	50.975.468,89	47.050.260,41

3. APRESENTAÇÃO

3.1. Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal de Campina Grande – UFCG é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, tendo sido criada pela Lei nº 10.419/2002, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, com sede na cidade de Campina Grande-PB. A entidade é composta por sete campi. Além da sede, a UFCG está presente nas cidades de Cajazeiras, Sousa, Patos, Pombal, Sumé e Cuité. Tem por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1. Avaliação e mensuração de ativos e passivos

Em face das mudanças ocorridas na contabilidade do setor público, com vistas à melhoria na informação contábil, os registros dos atos e fatos administrativos devem demonstrar de modo fidedigno a situação patrimonial da entidade. E para que isso se concretize, um dos aspectos mais relevantes é a utilização de critério de avaliação de ativos e passivos, que permita a mensuração adequada dos recursos controlados.

A adoção das NBC TSP visa à elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, de maneira que as mesmas sejam evidenciadas de forma convergente com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas tiveram como metodologia adotada o valor original, realizadas a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição para as entradas de bens. Em relação às saídas de bens, os estoques são mensurados pelo custo médio ponderado.

Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação e amortização.

A UFPG está aplicando os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), o que tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação e amortização expressas nas referidas normas, estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

4.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização, e da exaustão de itens do patrimônio

Foram aplicadas as disposições contidas nas normas brasileiras de contabilidade supracitadas, para avaliar e mensurar os ativos e passivos, bem como foi realizada a depreciação dos bens imóveis e móveis permanentes e a amortização dos bens intangíveis adquiridos.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo tem como base o disposto na macrofunção 02.03.30 da STN e contempla:

- a) a capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes, visando tornar a informação consistente e comparável ao longo da vida útil dos bens, exceto para os bens imóveis cujo método adotado é o da Parábola de Kuentzle.

4.3. Mudanças de critérios e procedimentos contábeis

Não houve mudanças relevantes de critérios e procedimentos contábeis neste exercício.

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação - natureza de informação de controle (MCASP, 2023). Os Ativos e Passivos são conceituados e segregados em Circulante e Não Circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

Do total do Ativo, 88,55% estão concentrados no Ativo Não Circulante, onde o Imobilizado tem a maior representatividade. No terceiro trimestre do exercício de 2024, a UFCG registrou um decréscimo de 6,39% do seu Ativo total em comparação com o exercício encerrado em 2023.

Tabela 01 – Ativo

Ativo	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Ativo Circulante	59.517.097,82	97.882.641,18	-39,20	11,45
Ativo Não Circulante	460.146.032,77	457.233.789,77	0,64	88,55
Total	519.663.130,59	555.116.430,95	-6,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

5.1. Ativo Circulante

O Ativo Circulante compreende as contas que satisfazem um dos seguintes critérios: (a) disponibilidade para realização imediata; ou (b) possui expectativa de realização até 12 (doze) meses da data da demonstração contábil. Os demais ativos devem ser classificados como Não Circulante.

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa representam 85,65% do Ativo Circulante, seguido por Créditos a Curto Prazo com 10,75% e, por último, Estoques com 3,60%. A próxima tabela evidencia a composição do Ativo Circulante:

Tabela 02 – Ativo Circulante

Ativo Circulante	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.975.468,89	72.987.830,72	-30,16	85,65
Créditos a Curto Prazo	6.399.139,58	22.739.808,01	-71,86	10,75
Estoques	2.142.489,35	2.155.002,45	-0,58	3,60
Total	59.517.097,82	97.882.641,18	-39,20	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

5.1.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O valor de Caixa e Equivalentes de Caixa representa os recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade, e para os quais não existem restrições para uso imediato. Ao término do terceiro trimestre do exercício de 2024, a conta apresentou a importância de R\$ 50.975.468,89, registrando uma variação negativa de 30,16% em relação ao exercício findo em 2023

É importante ressaltar que grande parte desse saldo está comprometido com o pagamento da folha de pessoal e encargos sociais dela decorrentes, referente à competência 09/2024. Embora o pagamento da folha tenha ocorrido em 30/09/2024, conforme a sistemática atual, as ordens bancárias de folha de pessoal apenas são emitidas no próximo dia útil seguinte ao do efetivo pagamento. Na tabela a abaixo, apresentamos a distribuição desse montante.

Tabela 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	6.845.158,08	7.505.491,78	-8,80	13,43
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OP	44.130.310,81	65.482.338,94	-32,61	86,57
Total	50.975.468,89	72.987.830,72	-30,16	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A conta limite de saque com vinculação de pagamento representa disponibilidade imediata na conta única da UFCG. Já a conta limite de saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP) representa saldo comprometido com pagamentos já realizados, aguardando a emissão de ordem bancária para quitação dos compromissos, fato devidamente explicado acima. A primeira corresponde a 13,43%, enquanto a segunda representa 86,57% do total de Caixa e Equivalentes de Caixa

5.1.2. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreende os valores a receber provenientes de outras transações realizáveis até o término do exercício seguinte. O saldo dos Créditos a Curto Prazo é composto integralmente pela conta Demais Créditos e Valores, que se refere principalmente aos adiantamentos relacionados ao processamento da folha de pagamentos, como o 13º salário e férias a servidores, além de créditos a receber por cessão de pessoal a Estados e Municípios. Esse grupo tem participação de 10,75% do total do Ativo Circulante, sendo assim, o segundo maior participante.

5.1.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo armazenados no Almoxarifado Central e nos Setoriais. No momento da entrada, os bens são avaliados pelo valor de aquisição, enquanto na saída, os estoques são mensurados pelo método do custo médio ponderado.

Em 30 de setembro de 2024, o valor total dos bens em estoque totalizava R\$ 2.142.489,35, o que corresponde a 3,60% do Ativo Circulante. Observa-se que houve uma variação negativa de 0,58% em comparação com o exercício anterior.

Na tabela a seguir não estão evidenciados os saldos em estoque do Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) e do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em razão de os referidos saldos terem sido transferidos para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), conforme o disposto no acórdão Tribunal de Contas da União - TCU nº 2.983/2015. O HUAC já havia feito a transferência no exercício de 2019 e o HUJB efetuou a transferência no mês de maio de 2020.

Os centros que estão localizados na sede e não possuem saldos evidenciados controlam seus estoques na Unidade Gestora – UG 158195 - SEDE. A tabela seguinte demonstra a composição dos estoques por UG:

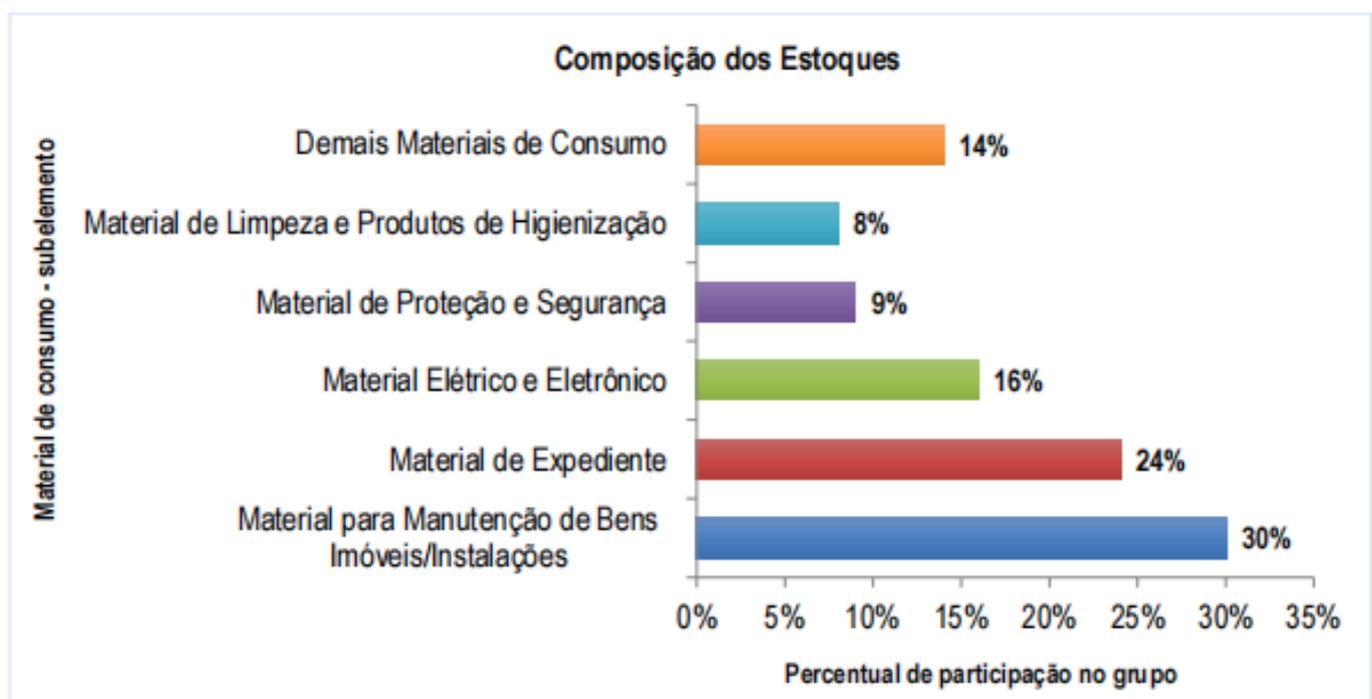
Tabela 04 – Estoques – Por UG

Unidade Gestora	(R\$)			
	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
UG 158195 - SEDE	944.607,89	927.605,07	1,83	44,09
UG 150154 - CES	381.586,21	315.714,66	20,86	17,81
UG 158197 - CFP	263.073,19	304.284,95	-13,54	12,28
UG 158198 - CCJS	223.658,48	203.813,44	9,74	10,44
UG 158301 - CCTA	148.929,37	157.733,70	-5,58	6,95
UG 158199 - CSTR	119.307,43	166.288,55	-28,25	5,57
UG 158401 - CDSA	61.326,78	79.562,08	-22,92	2,86
Total	2.142.489,35	2.155.002,45	-0,58	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

No Estoque a variação de maior relevância em termos monetários foi verificada na UG 158195 - SEDE, cujo saldo representa 44,09% do total deste grupo. Essa mesma UG, em comparação com o exercício de 2023, teve uma variação positiva de 1,83%. Destaca-se também a variação positiva de 20,86% da UG 150154 - CES em relação ao exercício encerrado de 2023, sendo decorrente da movimentação usual de aquisição e consumo de materiais. O gráfico a seguir, apresenta a composição dos estoques da UFCG no terceiro trimestre do exercício de 2024.

Gráfico 01 – Composição dos Estoques



Fonte: SIAFI, 2024.

5.2. Ativo Não Circulante

5.2.1. Imobilizado

O Ativo Imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, inicialmente reconhecidos com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação se possuírem vida útil definida, bem como, sujeitos a redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que os mesmos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso contrário, tais gastos são reconhecidos como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) no período.

Em 30/09/2024, a UFCG apresentou um saldo de R\$ 459.580.685,20, representando uma variação positiva de 0,63% em relação ao saldo do último trimestre de 2023.

A tabela a seguir, demonstra a composição do Subgrupo Imobilizado, do terceiro trimestre do exercício de 2024 em comparação com o saldo do exercício encerrado de 2023.

Tabela 05 – Imobilizado

Imobilizado	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	119.446.042,67	119.327.907,64	0,10	25,99
(+) Valor Bruto Contábil	209.992.208,40	203.184.722,86	3,35	45,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-90.546.165,73	-83.856.815,22	7,98	-19,70
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	-
Bens Imóveis	340.134.642,53	337.364.463,56	0,82	74,01
(+) Valor Bruto Contábil	341.144.103,26	338.447.943,94	0,80	74,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.009.460,73	-1.083.480,38	-6,83	-0,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-	-
Total	459.580.685,20	456.692.371,20	0,63	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Como é possível observar, os Bens Móveis representam 25,99% do total do Imobilizado, enquanto os Bens Imóveis correspondem a 74,01%, já deduzidos da depreciação. Constatou-se também que não houve mudança expressiva na composição dos bens em tela.

5.2.1.1. Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFCG, ao final do terceiro trimestre de 2024, alcançaram o valor de R\$ 119.446.042,67. Da análise realizada, verificou-se uma variação positiva correspondente a 0,10% em relação ao quarto trimestre de 2023. Essa variação foi em grande parte provocada pela conta Bens de Informática, que teve seu valor nominal aumentado em R\$ 1.636.859,59.

Dentre os Bens Móveis registrados no órgão neste terceiro trimestre de 2024, destaca-se que o maior montante se refere à conta de Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 75,52% de participação no grupo.

A tabela subsequente apresenta as várias contas contábeis em que os Bens Móveis estão alocados, juntamente com seu respectivo detalhamento.

Tabela 06 – Bens Móveis

	(R\$)			
Bens Móveis	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Apar., Equipamentos e Ferramentas	90.209.816,26	88.959.331,81	1,41	75,52
Bens de Informática	46.912.592,85	45.275.733,26	3,62	39,28
Móveis e Utensílios	42.106.408,68	40.604.932,69	3,70	35,25
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	15.846.227,91	14.620.099,67	8,39	13,27
Veículos	13.547.508,38	12.854.971,11	5,39	11,34
Demais Bens Móveis	1.369.654,32	869.654,32	57,49	1,15
(-) Depreciação Acumulada	-90.546.165,73	-83.856.815,22	7,98	-75,81
Total	119.446.042,67	119.327.907,64	0,10	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Em praticamente todos os grupos, houve variação mínima em comparação com o saldo em 31/12/2023, sendo a maior variação de 8,39% observada em Material Cultural, Educacional e de Comunicação, totalizando um acréscimo no valor nominal de R\$ 1.226.128,24, decorrente principalmente de mais aquisições no trimestre analisado.

5.2.1.2. Bens Imóveis

No terceiro trimestre de 2024, o montante total dos Bens Imóveis atingiu R\$ 341.144.103,26, correspondendo à soma de todos os Bens Imóveis sem a dedução da depreciação, e estão distribuídos em diversas contas contábeis, conforme demonstrado na tabela subsequente.

Tabela 07 – Bens Imóveis

Bens Imóveis	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	70,83
Bens Imóveis em Andamento	97.259.731,73	94.563.572,41	2,85	28,59
Instalações	2.965.058,48	2.965.058,48	0,00	0,87
Demais Bens Imóveis	0,00	0,00	-	-
(-) Depreciação Acumulada	-1.009.460,73	-1.083.480,38	-6,83	-0,30
Total	340.134.642,53	337.364.463,56	0,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Verifica-se um acréscimo de 0,82% no terceiro trimestre de 2024 na comparação com o quarto trimestre do exercício imediatamente anterior. Os Bens de Uso Especial representam 70,83%, enquanto os Bens Imóveis em Andamento, equivalem a 28,59% do total de Bens Imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial. A conta Bens Imóveis em Andamento é composta por saldo de obras já finalizadas e de obras que estão sendo realizadas. A baixa contábil das obras concluídas foi iniciada no final do exercício de 2018. Os registros das baixas são realizados no SIAFI e inseridos no SPIUNET.

Os registros no SPIUNET não vêm sendo realizados pela instituição. Em 04/12/2018 foi encaminhado o processo nº 23096.020752/18-76 solicitando providências à Prefeitura Universitária, setor responsável pela gestão dos bens imóveis. Em 23/12/2019 a solicitação foi reiterada através do processo SEI nº 23096.043281/2019-97. Houve nova reiteração em 28/12/2021 com cópia para a Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira (PRGAF). A tabela a seguir visa apresentar a composição do Subgrupo Bens de Uso Especial.

Tabela 08 - Bens de Uso Especial

Bens de Uso Especial	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Terrenos/Glebas	63.009.494,86	63.009.494,86	0,00	26,15
Armazéns/Galpões	645.393,38	645.393,38	0,00	0,27
Imóveis de Uso Educacional	172.069.970,29	172.069.970,29	0,00	71,42
Fazendas, Parques e Reservas	792.679,14	792.679,14	0,00	0,33
Hospitais	1.338.283,22	1.338.283,22	0,00	0,56
Autarquias/Fundações	3.063.492,16	3.063.492,16	0,00	1,27
Total	240.919.313,05	240.919.313,05	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A análise revela que os Bens de Uso Especial não apresentaram variação em comparação com o último trimestre de 2023. Os Imóveis de Uso Educacional destacam-se como o grupo mais significativo na composição do patrimônio imobiliário, representando 71,42% do total, o que pode ser explicado pela natureza das atividades desenvolvidas pela entidade.

(a.1) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, macrofunção 02.03.30, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.2) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores de bens imóveis de uso especial da UFCG foram reavaliados no trimestre em foco.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFCG não está realizando testes de redução ao valor recuperável e/ou reavaliação de imobilizado por não dispor de recursos humanos e materiais suficientes para tal.

(a.4) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.5) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

(a.3) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.2.2. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável.

A entidade não gerou ativos intangíveis internamente nem obteve os referidos tipos de ativos a título gratuito. Ativos intangíveis com vida útil definida foram amortizados utilizando o método de cálculo das quotas constantes. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, de acordo com a macrofunção 02.03.30 da STN. O órgão não vem realizando anualmente os testes em relação a perdas por redução ao valor recuperável

Tabela 09 – Intangível

Intangível	(R\$)			
	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	0,00	0,00	-	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	0,00	-	0,00
Total	565.347,57	541.418,57	4,42	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Em 30/09/2024, a UFCG registrou um saldo de R\$ 565.347,57, relacionado ao Subgrupo Intangível. Os softwares são segregados em razão do disposto na macrofunção 02.03.30 da STN. Os com vida útil definida são aqueles que possuem licença de uso com prazo determinado, enquanto os com vida útil indefinida referem-se aos que têm garantias perpétuas. Os softwares com vida útil indefinida equivalem a 100,00% do valor bruto do grupo dos Intangíveis.

5.3. Passivo Exigível

Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade (MCASP, 2023).

Tabela 10 – Passivo Exigível

Passivo Exigível	(R\$)			
	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Passivo Circulante	163.278.721,61	157.509.757,19	3,66	100,00
Passivo Não Circulante	0,00	0,00	-	0,00
Total	163.278.721,61	157.509.757,19	3,66	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Todo o Passivo Exigível está concentrado no Passivo Circulante. Observa-se também um acréscimo de 3,66% no Passivo Exigível no trimestre analisado em comparação com o último trimestre de 2023.

5.3.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Esse grupo apresentou um saldo de R\$ 69.795.245,77, cuja participação no grupo do Passivo Circulante corresponde a 42,75%. Na tabela abaixo, é possível verificar a composição detalhada do grupo.

Tabela 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	68.759.934,22	60.072.426,38	14,46	98,52
Salários, Remunerações e Benefícios	36.206.924,68	57.267.700,66	-36,78	51,88
Décimo Terceiro Salário a Pagar	24.003.693,28	0,00	-	34,39
Férias a Pagar	8.549.316,26	2.804.725,72	204,82	12,25
Precatórios de Pessoal	0,00	0,00	-	0,00
Benefícios Assistenciais a Pagar	715.299,06	457.410,80	56,38	1,02
Encargos Sociais a Pagar	320.012,49	353.822,10	-9,56	0,46
Total	69.795.245,77	60.883.659,28	14,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Como se observa na tabela, a obrigação mais significativa, de 51,88%, é direcionada a salários, remunerações e benefícios, referentes à folha de pessoal do mês de setembro de 2024. As ordens bancárias foram emitidas somente no primeiro dia útil de outubro de 2024, conforme sistemática explicada no item 5.1.1

5.3.2. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 30/09/2024, a UFCG apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.197.660,64, relativo a contas a pagar aos credores pelo fornecimento de bens/materiais e pela prestação de serviços, sendo sua totalidade referente a credores nacionais, não havendo, na data base apresentada, dívida com credores estrangeiros, nem dívidas de longo prazo. A seguir, apresenta-se tabela contendo as informações referentes aos dados relacionados acima:

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

	(R\$)			
Fornecedores e Contas a Pagar	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Nacionais	2.197.660,64	7.291.480,95	-69,86	100,00
Estrangeiros	0,00	0,00	-	0,00
Total	2.197.660,64	7.291.480,95	-69,86	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Em comparação com o último trimestre de 2023, houve um decréscimo de 69,86% deste saldo. Os valores estão devidamente registrados no SIAFI, ou seja, estão liquidados contabilmente, pendentes de pagamento e tal fato se deve ao registro por competência, referente aos contratos assumidos, em cumprimento ao disposto na Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, expedida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A tabela abaixo, apresenta a composição por UG contratante com os principais valores para Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, na data base de 30/09/2024.

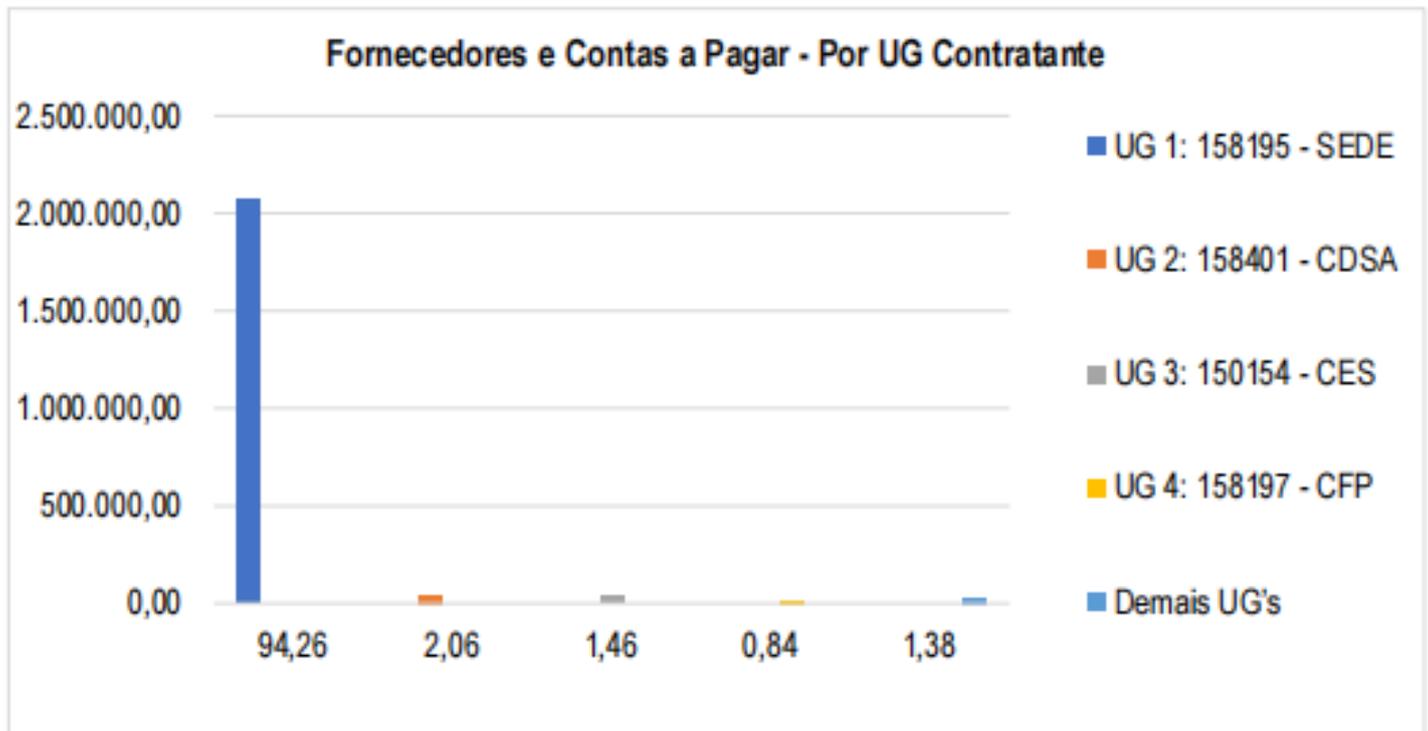
Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo - Por UG Contratante

	(R\$)	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por UG	30/09/2024	AV (%)
UG 1: 158195 - SEDE	2.071.545,38	94,26
UG 2: 158401 - CDSA	45.188,20	2,06
UG 3: 150154 - CES	32.096,50	1,46
UG 4: 158197 - CFP	18.496,18	0,84
Demais UG's	30.334,38	1,38
Total	2.197.660,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Verifica-se que a UG 158195 – SEDE é responsável por quase toda a distribuição dos Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, somando 94,26% do total.

Gráfico 02 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2024.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 04 (quatro) principais fornecedores contratados pelo órgão, listando os valores mais relevantes em aberto até 30/09/2024.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo – Por Fornecedor

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo por Fornecedor	(R\$)	
	30/09/2024	AV (%)
A: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Ltda.	1.100.884,62	50,09
B: 08.243.787/0001-24 - Suprema Empreendimentos Ltda.	516.342,79	23,50
C: 09.629.977/0001-47 - JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda.	180.827,43	8,23
D: 03.867.672/0001-97 - ASG Administração de Serviços Gerais Ltda.	52.824,21	2,40
E: Demais Fornecedores	346.781,59	15,78
Total	2.197.660,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Os credores acima mencionados representam 84,22% do total a ser pago e estão registrados na conta 21311.04.00 – Credores Nacionais a Curto Prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A – Alerta Serviços Eireli: Prestação de serviços continuados de Portaria, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 036/2020, prestação de serviços continuados de apoio administrativo com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Sousa, conforme Contrato nº 038/2020, bem como, a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(b) Fornecedor B – Suprema Empreendimentos Ltda.: Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, para atender demanda da Prefeitura Universitária/PU/UFCG, no campus de Campina Grande, conforme Contrato PRAGF/UFCG nº 022/2019; Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, para atender demanda da Secretaria de Planejamento/SEPLAN/UFCG, no campus de Campina Grande, conforme Contrato PRAGF/UFCG nº 023/2019; Prestação de serviços continuados de apoio administrativo, com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva e fornecimento de insumos, mediante regime de empreitada por preço unitário, para atender demanda da Pró-Reitoria em Assuntos Comunitários/PRAC/UFCG, no campus de Campina Grande, conforme Contrato PRAGF/UFCG nº 024/2019;

(c) Fornecedor C – JJR Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Prestação de serviços de construção do laboratório de química da UFCG, no campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 104/2009. Os valores a pagar ao referido fornecedor encontram-se sub judice na Procuradoria da UFCG;

(d) Fornecedor D – ASG Administração de Serviços Gerais Ltda.: Prestação de serviços continuados de transporte de pessoas e/ou cargas diversas, sem fornecimento de automóvel, para condução de veículos da frota oficial da Universidade Federal de Campina Grande, no campus de Campina Grande, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, conforme Contrato PRAGF/UFCG nº 016/2023.

5.4. Patrimônio Líquido

A situação patrimonial líquida é a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. A situação patrimonial líquida pode ser um montante positivo ou negativo (MCASP, 2023).

5.4.1. Resultados Acumulados

Este grupo é composto pelo resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores. A apuração do resultado do exercício é efetuada no exercício com base na diferença do saldo nas contas das classes 1 - Ativo e 2 – Passivo, assim como na diferença do resultado do exercício evidenciado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD), apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Segue a composição do Patrimônio Líquido detalhada na tabela abaixo.

Tabela 15 – Patrimônio Líquido

				(R\$)
Patrimônio Líquido	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Demais Reservas	179.568.385,87	179.369.444,33	0,11	50,39
Resultados Acumulados	176.816.023,11	218.237.229,43	-18,98	49,61
Resultado do Exercício	-28.415.256,26	-26.622.306,48	6,73	-7,97
Resultados de Exercícios Anteriores	218.237.229,43	243.219.647,50	-10,27	61,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.005.950,06	1.639.888,41	-893,10	-3,65
Total	356.384.408,98	397.606.673,76	-10,37	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

No terceiro trimestre do exercício de 2024, a entidade apresentou um saldo de R\$ 356.384.408,98 em seu patrimônio líquido, e uma variação negativa de 10,37% em relação ao quarto trimestre de 2023.

5.5. Obrigações Contratuais

Os controles de atos potenciais ativos e passivos são realizados nas classes 7 e 8 do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Atos potenciais ativos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.1.0.0.00.00 e 8.1.1.0.0.00.00. Os atos potenciais passivos são os atos e fatos que possam vir a aumentar o passivo ou diminuir o ativo da entidade governamental e são registrados nas contas 7.1.2.0.0.00.00 e 8.1.2.0.0.00.00. Dessa forma, os controles de atos potenciais ativos e passivos não são contrapartida um do outro e, pela metodologia do PCASP, em regra, não terão o mesmo saldo. Na classe 8, deve-se observar o que foi executado e o que ainda está por se executar (MCASP, 2023).

Em 30/09/2024, existe um saldo de R\$ 154.952.313,26 referente às parcelas de contratos em execução.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, conforme a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 16 – Obrigações Contratuais

				(R\$)
Produtos e Serviços	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Serviços	151.503.264,59	88.978.206,25	70,27	97,77
Fornecimento de Bens	3.441.560,69	5.545.817,22	-37,94	2,22
Aluguéis	0,00	0,00	-	0,00
Seguros	7.487,98	12.286,40	-39,05	0,00
Total	154.952.313,26	94.536.309,87	63,91	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a contratos de serviços, principalmente, serviços terceirizados de limpeza e conservação, vigilância, portaria e apoio administrativo para atender a todos os campi da instituição, e que representam 97,77% do total das obrigações assumidas até 30 de setembro de 2024. Ressalta-se que as obrigações são assumidas à medida que as despesas são liquidadas e não com base nos saldos contratuais, uma vez que estes representam atos potenciais. Outras obrigações contratuais importantes são aquelas provenientes do fornecimento de bens, correspondendo a 2,22% das contratações.

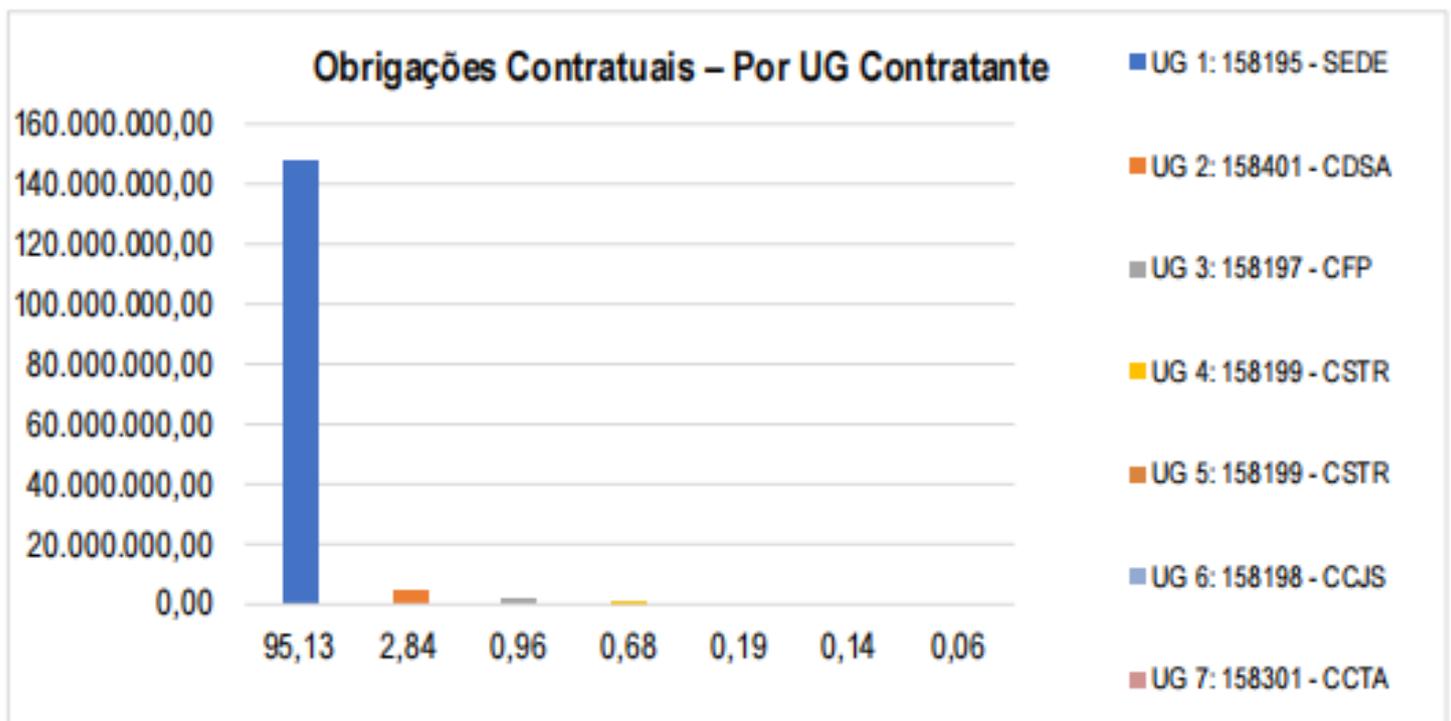
Tabela 17 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

Unidade Gestora	30/09/2024	AV (%)
UG 1: 158195 - UFCG	147.401.390,40	95,13
UG 2: 158401 - CDSA	4.406.491,24	2,84
UG 3: 158197 - CFP	1.481.271,56	0,96
UG 4: 158199 - CSTR	1.052.467,73	0,68
UG 5: 150154 - CES	298.966,66	0,19
UG 6: 158198 - CCJS	214.558,82	0,14
UG 7: 158301 - CCTA	97.166,85	0,06
Total	154.952.313,26	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

A tabela acima apresenta a composição destes valores por UG contratante, constata-se que a UG 1: 158195 – SEDE, UG 2: 158401 – CDSA e UG 3: 158197 - CFP são responsáveis por 98,93% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 03 – Obrigações Contratuais – Por UG Contratante



Fonte: SIAFI, 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

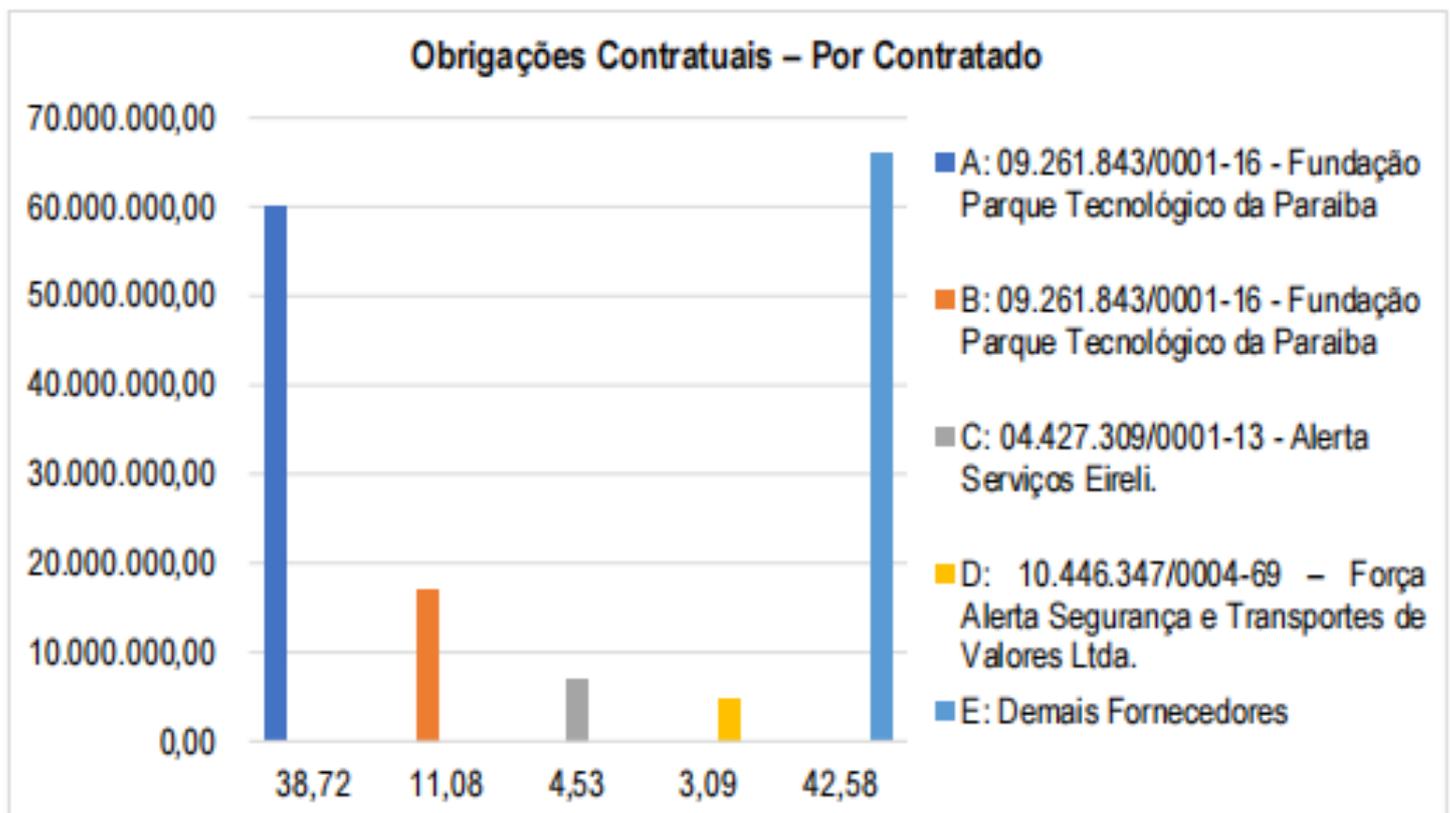
Em seguida, a tabela a seguir apresenta os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar ao final do trimestre em foco.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado	(R\$)	
	30/09/2024	AV (%)
A: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	60.000.000,00	38,72
B: 09.261.843/0001-16 - Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	17.162.625,84	11,08
C: 04.427.309/0001-13 - Alerta Serviços Eireli.	7.021.847,48	4,53
D: 10.446.347/0004-69 – Força Alerta Segurança e Transportes de Valores Ltda.	4.788.462,24	3,09
E: Demais Fomecedores	65.979.377,70	42,58
Total	154.952.313,26	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Gráfico 04 – Obrigações Contratuais – Por Contratado



Fonte: SIAFI, 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Os contratados de A até D representam 57,42% do total contratado. Segue abaixo detalhes sobre os objetos contratuais dos 04 (quatro) principais contratados da UFCG:

(a) Fornecedor A – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba: Prestação de serviços para a gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto - centro de competência EMBRAPPII, nos termos da tabela virtus - hardware inteligente para indústria, campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 035/2024;

(b) Fornecedor B – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba: Prestação de serviços para a gestão administrativa e financeira dos recursos do projeto - Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica, campus de Campina Grande, conforme contrato PRGAF/UFCG nº 049/2023. A presente contratação refere-se ao TED nº 04303220230002/2023, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica (SNSH) - UG: 530013, conforme os dados apresentados no Quadro 02, item 7.3.

(c) Fornecedor C – Alerta Serviços Eireli.: Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de uniformes, materiais e o emprego dos equipamentos necessários e adequados à execução dos serviços com disponibilização de mão de obra com dedicação exclusiva, mediante regime de empreitada por preço unitário, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº 004/2021;

(d) Fornecedor D – Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda.: Prestação de serviços continuados de vigilância armada diurna e noturna, na escala de 12x36 horas, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, no campus de Campina Grande, conforme Contrato nº PRAGF/UFCG 036/2024. O quadro a seguir descreve a vigência contratual e o respectivo termo aditivo dos contratos elencados acima.

Quadro 01 – Vigência Contratual

Contratado	Nº Contrato	Vigência Contratual
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	035/2024	30/05/2024 até 20/06/2027
Fundação Parque Tecnológico da Paraíba	049/2023	21/12/2023 até 30/11/2026
Alerta Serviços Eireli	004/2021	01/07/2024 até 01/07/2025
Força Alerta Segurança e Transporte de Valores Ltda.	036/2024	04/10/2024 até 04/10/2025

Fonte: SIAFI, 2021, 2022 e 2023.

6. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte (MCASP, 2023).

6.1. Ingressos

6.1.1. Receitas Orçamentárias

A entidade arrecadou diretamente até o final do terceiro trimestre do exercício de 2024 a importância de R\$ 818.997,69, o que perfaz um percentual de 0,07% em relação aos ingressos totais. Essa arrecadação demonstra a incapacidade da instituição em arrecadar receita própria visando financiar suas atividades, sendo a entidade mantida, essencialmente, por transferências financeiras recebidas da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação. A arrecadação direta da Instituição está evidenciada no Balanço Orçamentário, item 7.1.1 - Receitas Correntes, bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa, Tabela 37 – Ingressos, subgrupo Receitas Derivadas e Originárias. Houve um acréscimo de 58,46% de receita própria arrecadada em relação ao mesmo período de 2023.

6.1.2. Transferências Financeiras Recebidas

Dentre os recursos recebidos a título de transferências, o valor mais significativo soma a importância de R\$ 615.994.266,87, repassado na maior parte pela SPO-MEC. O referido recebimento está contabilizado na conta contábil 45112.02.00 – Repasse Recebido. Fazem parte também das transferências recebidas os sub-repasses recebidos, os valores repassados para pagamento de Restos a Pagar e movimentação de saldos patrimoniais, devidamente contabilizados nas contas 45112.03.00 – Sub-repasso Recebido, 45122.01.00 - Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar (RP) e 45122.03.00 - Movimentações de Saldos Patrimoniais. As transferências aqui tratadas estão destacadas também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, item 9.1.1 – Ingressos. O total de transferências recebidas apresentou uma elevação de 9,76% em cotejo com o mesmo período de 2023, conforme demonstra a tabela abaixo:

Tabela 19 – Transferências Financeiras Recebidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Recebidas	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	665.083.600,86	641.498.733,16	3,68
Repasse Recebido	615.994.266,87	591.039.331,44	4,22
Sub-repasso Recebido	49.089.333,99	50.459.401,72	-2,72
Independentes da Execução Orçamentária	64.050.147,03	22.803.291,45	180,88
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.385.608,43	21.222.000,98	76,16
Movimentação de Saldos Patrimoniais	26.664.538,60	1.581.290,47	1.586,25
Total	729.133.747,89	664.302.024,61	9,76

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

6.1.3. Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários são representados basicamente por Restos a Pagar inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2023, com destaque para os Restos a Pagar Não Processados que totalizaram R\$ 265.254.447,19. Tanto a definição como detalhes da execução dos Restos a Pagar constam no item 7.2.3.

6.2. Dispêndios

6.2.1. Despesas Orçamentárias

No trimestre em análise as despesas orçamentárias representaram 80,39% do total dos dispêndios da entidade. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, as despesas da Instituição tiveram um aumento de 9,46%, que corresponde a um valor nominal de R\$ 78.750.529,77, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 20 – Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	30/09/2024	30/09/2023	(R\$) AH (%)
Ordinárias	688.343.564,49	639.921.198,82	7,57
Vinculadas	222.717.803,70	192.389.639,60	15,76
Total	911.061.368,19	832.310.838,42	9,46

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

6.2.2. Transferências Financeiras Concedidas

Das transferências financeiras concedidas destacamos os valores de sub-repasses efetuados, que representam 90,42% das transferências totais e estão contabilizados na conta 35112.03.00 – Sub-repassado Concedido. Houve também transferência de recursos referente repasse concedido, restos a pagar, demais transferências concedidas e saldos patrimoniais, registrados respectivamente nas contas 35112.02.00 – Repasse Concedido, 35122.01.00 – Transferências Concedidas para Pagamento de RP, 35122.02.00 – Demais Transferências Concedidas e 35122.03.00 – Movimento de Saldos Patrimoniais. O total de transferências concedidas apresentou um decréscimo de 0,66% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

Tabela 21 – Transferências Financeiras Concedidas

	(R\$)		
Transferências Financeiras Concedidas	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)
Resultantes da Execução Orçamentária	49.288.547,84	50.657.053,88	-2,70
Repassê Concedido	199.213,85	197.652,16	0,79
Sub-repassê Concedido	49.089.333,99	50.459.401,72	-2,72
Repassê Devolvido	0,00	0,00	-
Independentes da Execução Orçamentária	4.999.333,52	3.993.483,85	25,19
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.404.459,85	3.020.839,19	12,70
Demais Transferências Concedidas	282.573,12	0,00	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.312.300,55	972.644,66	34,92
Total	54.287.881,36	54.650.537,73	-0,66

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

A UG 158196 - HUAC foi a que recebeu o maior aporte de recursos transferidos até o final do terceiro trimestre do exercício em análise, um total de R\$ 47.597.443,87. Isso se justifica pelo fato de a citada UG ser unidade pagadora da folha de pessoal. Na tabela abaixo evidenciamos o montante dos sub-repasses efetuados por UG.

Tabela 22 – Sub-repasses Concedidos – Por UG

	(R\$)	
Unidade Gestora	30/09/2024	AV (%)
UG 158196 - HUAC	47.597.443,87	96,96
UG 158199 - CSTR	580.691,53	1,18
UG 158197 - CFP	227.415,69	0,46
UG 158198 - CCJS	224.496,44	0,46
UG 150154 - CES	203.346,71	0,41
UG 158401 - CDSA	164.647,17	0,34
UG 158301 - CCTA	91.292,58	0,19
Total	49.089.333,99	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

6.2.3. Pagamentos Extraorçamentários

No que tange aos pagamentos extraorçamentários, boa parte corresponde a Restos a Pagar, com destaque para os Restos a Pagar Processados, que representam 82,88% do referido subgrupo.

6.2.4. Saldo para o Exercício Seguinte

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa ao final do trimestre, objeto de análise, apresentou saldo de R\$ 50.975.468,89, havendo um acréscimo de 8,34% em relação ao terceiro trimestre do exercício de 2023. Esse aumento está explicado no item 9.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Tabela 23 – Caixa e Equivalentes de Caixa - Saldo para o Trimestre Seguinte

	(R\$)		
Caixa e Equivalentes de Caixa	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.975.468,89	47.050.260,41	8,34
Total	50.975.468,89	47.050.260,41	8,34

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

7. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação (MCASP, 2023).

7.1. Execução das Receitas

7.1.1. Receitas Correntes

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Cabe explicar que as colunas de previsão inicial/atualizada da receita conterão apenas as receitas próprias, ou seja, aquelas arrecadadas diretamente pelo órgão. Os valores relativos aos repasses de créditos pela SPO/MEC ou por outros órgãos, não são mais evidenciados no Balanço Orçamentário desde 2011, quando houve a modificação desse demonstrativo pela STN. A justificativa para a retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Crédito corresponde aos valores fixados na Lei Orçamentária Anual – LOA, enquanto dotação corresponde aos valores movimentados pela execução orçamentária.

O total das receitas próprias arrecadadas pela instituição até o final do trimestre em análise importou em R\$ 818.997,69, o que representou um excesso de arrecadação na ordem de R\$ 341.945,69. Esse fato justifica-se em razão da receita com inscrição em concursos/processos seletivos não ter sido prevista, no entanto foi arrecadada como preceitua a Lei 4.320/1964. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve um acréscimo de 58,46%. As receitas arrecadadas estão evidenciadas no item 6.1.1 – Receitas Orçamentárias. O grupo onde se verificou o maior aporte de recursos foi o de Receitas Patrimoniais, perfazendo R\$ 448.332,55, o que representa 54,74% das receitas, sendo decorrente da locação de espaços físicos aos permissionários que exercem suas atividades nas instalações pertencentes à UFCG, a exemplo de bancos, entidades sem fins lucrativos, lanchonetes, etc. O segundo grupo que mais arrecadou foi o de Receitas de Serviços, R\$ 273.380,00, representando 33,38%. Esse montante é decorrente da arrecadação de taxas para realização de concursos públicos e outros processos seletivos, de taxa para expedição de diplomas, etc.

Tabela 24 – Receitas Realizadas

	(R\$)			
Receitas Correntes Realizadas	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%)
Receita Patrimonial	448.332,55	326.696,77	37,23	54,74
Exploração do patrimônio imobiliário	448.332,55	326.696,77	37,23	54,74
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	273.380,00	107.714,60	153,80	33,38
Serviços administrativos e comerciais gerais	273.380,00	107.714,60	153,80	33,38
Outras Receitas Correntes	97.285,14	82.431,54	18,02	11,88
Indenizações, restituições e ressarcimentos	97.285,14	82.431,54	18,02	11,88
Total	818.997,69	516.842,91	58,46	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Tabela 25 – Receitas Orçamentárias: Previsão x Realização

Previsão x Realização	Prevista	Realizada	Saldo	AH (%)
Receitas correntes	477.052,00	818.997,69	341.945,69	71,68
Total	477.052,00	818.997,69	341.945,69	71,68

Fonte: SIAFI, 2024.

Tabela 26 – Arrecadação por Natureza de Receitas

Natureza Receita	(R\$)		
	Prevista	Realizada	AV (%)
Aluguéis e arrendamentos-principal	400.809,00	448.332,55	52,06
Receita agropecuária-principal	1.527,00	0,00	0,00
Serv. administrat. e comerciais gerais-princ.	72.072,00	73.945,00	8,59
Inscr. em concursos e proc. seletivos-principal	0,00	199.435,00	23,16
Multas previstas em legisl. específica-princ.	2.644,00	97.285,14	11,30
Restit. desp. primarias ex. anteriores-princ.	0,00	0,00	0,00
Outras indenizações-principal	0,00	42.128,87	4,89
Outros ressarcimentos	400.809,00	448.332,55	52,06
Total	477.052,00	861.126,56	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Analisando as tabelas 24 e 25 verificamos que a arrecadação realizada representa 71,68% a mais do que o previsto. Essa arrecadação acima do previsto está devidamente explicada no item 7.1.1

7.2. Execução das Despesas

As despesas orçamentárias, assim como as receitas são classificadas em duas categorias econômicas, a saber: Despesas Correntes e Despesas de Capital.

Tabela 27- Despesas Orçamentárias (Por Estágios da Despesa Pública)

Despesas Orçamentárias	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Execução (%)
Despesas Correntes	932.400.684,00	906.223.111,42	645.010.085,33	581.401.789,64	97,19
Pessoal e Encargos Sociais	802.618.880,00	791.904.324,00	551.076.874,70	495.863.967,46	98,67
Outras Despesas Correntes	129.781.804,00	114.318.787,42	93.933.210,63	85.537.822,18	88,09
Despesas de Capital	9.223.716,00	4.838.256,77	796.835,67	740.396,68	52,45
Investimentos	9.223.716,00	4.838.256,77	796.835,67	26.697,00	52,45
Total	941.624.400,00	911.061.368,19	645.806.921,00	582.142.186,32	96,75

Fonte: SIAFI, 2024.

Destacamos da tabela acima que foi empenhado 96,75% da dotação atualizada, liquidado 70,89% das despesas empenhadas e pago 90,14% do que foi liquidado.

7.2.1. Despesas Correntes

Até o final do trimestre em questão o total das despesas correntes empenhadas somou a importância de R\$ 906.223.111,42, sendo o grupo pessoal e encargos sociais o mais representativo, com um percentual de 87,39% das despesas empenhadas. Já as outras despesas correntes somaram R\$ 114.318.787,42, representando 12,61% da despesa total empenhada para esse grupo.

A tabela abaixo demonstra as outras despesas correntes segregadas por natureza de despesa.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Tabela 28 – Outras Despesas Correntes

		(R\$)
Outras Despesas Correntes	30/09/2024	AV(%)
Auxílio-alimentação civis	22.842.235,24	19,98
Apoio administrativo, técnico e operacional	18.401.641,28	16,10
Bolsas de estudo no país	14.067.376,87	12,31
Outros serviços de terceiros - PJ	9.871.722,10	8,64
Ressarcimento de prestação de serviços	9.579.747,15	8,38
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	7.600.926,39	6,65
Limpeza e conservação	7.547.495,89	6,60
Ressarcimento assistência médica/odontológica	5.750.870,23	5,03
Residência médica	2.999.489,55	2,62
Auxílio-creche civil	2.044.085,33	1,79
Fornecimento de alimentação	1.589.600,95	1,39
Diárias no país	1.226.402,08	1,07
Passagens para o país	915.725,38	0,80
Auxílio-alimentação	901.296,76	0,79
Residência multiprofissional em saúde	896.498,45	0,78
Indenizações e restituições	830.533,96	0,73
Contrib.previdenciarias-serviços de terceiros	789.789,13	0,69
Manutencao e conserv. de bens imoveis	697.050,10	0,61
Manutenção e conserv. de veículos	571.761,93	0,50
Manut. e conserv. de máquinas e equipamentos	444.145,59	0,39
Serviços técnicos profissionais	377.224,60	0,33
Combustíveis e lubrificantes automotivos	329.873,90	0,29
Locação de softwares	302.996,20	0,27
Outsourcing de impressão	239.568,94	0,21
Diarias no exterior	239.054,65	0,21
Locação de mão de obra	225.459,13	0,20
Auxílio-transporte civis	212.792,02	0,19
Auxílio-funeral inativo civil	198.941,99	0,17
Seguros em geral	192.864,14	0,17
Passagens para o exterior	184.488,35	0,16
Serviço de seleção e treinamento	174.753,47	0,15
Indenização de moradia - pessoal civil	107.463,64	0,09
Material de expediente	103.445,85	0,09
Material educativo e esportivo	97.413,43	0,09
Festividades e homenagens	95.037,23	0,08
Gratificação por encargo de curso e concurso - Gecc	92.595,16	0,08

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Material químico	90.880,27	0,08
Contribuição p/ custeio de iluminação pública	87.161,06	0,08
Serviços de água e esgoto	74.500,00	0,07
Ajuda de custo - pessoal civil	68.388,31	0,06
Material elétrico e eletrônico	67.003,95	0,06
Entidades representativas de classe	63.451,85	0,06
Auxílio a pessoas físicas	59.598,00	0,05
Material hospitalar	56.613,77	0,05
Comissões e corretagens	55.276,08	0,05
Diárias a colaboradores eventuais no país	55.032,00	0,05
Passagens e despesas com locomoção	53.964,96	0,05
Taxa de administração	53.466,50	0,05
Alimentos para animais	49.044,15	0,04
Taxas	45.870,42	0,04
Auxílio natalidade ativo civil	45.198,89	0,04
Gêneros de alimentação	43.445,51	0,04
Material odontológico	40.252,00	0,04
Serviços de telecomunicações	38.255,45	0,03
Sentenças judiciais de pequeno valor	37.070,33	0,03
Material p/ manut.de bens imoveis/instalações	36.787,50	0,03
Auxílio-creche	32.751,11	0,03
Serviços técnicos profissionais	30.671,55	0,03
Marcas, patentes e direitos autorais	30.000,00	0,03
Auxílio a pesquisadores	29.800,00	0,03
Auxílio-funeral ativo civil	28.557,54	0,02
Material laboratorial	28.383,34	0,02
Comunicação de dados e redes em geral	17.600,00	0,02
Auxílios para desenv. de estudos e pesquisas	17.546,00	0,02
Emissão de certificados digitais	15.623,58	0,01
Outros serviços de terceiros - pessoa física	15.001,85	0,01
Sementes, mudas de plantas e insumos	14.619,00	0,01
Serviços de produção industrial	14.200,00	0,01
Outros benef.assist.do servidor e do militar	13.702,14	0,01

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Material destinado a assistência social	13.256,58	0,01
Outros auxílios financeiros a estudantes	10.000,00	0,01
Material farmacológico	9.051,85	0,01
Frete e transportes de encomendas	8.945,11	0,01
Material de proteção e segurança	8.125,38	0,01
Obrigações tributárias e contributivas	7.700,43	0,01
Assinaturas de periódicos e anuidades	7.621,19	0,01
Manut.e cons.de b.moveis de outras naturezas	6.499,99	0,01
Gás e outros materiais engarrafados	6.280,84	0,01
Material de sinalização visual e outros	6.000,00	0,01
Auxílio-transporte	5.830,99	0,01
Material de TIC - material de consumo	5.687,90	0,00
Encargos financeiros indedutíveis	5.647,46	0,00
Inst.de caráter assist.cult.e educacional	5.546,02	0,00
Ressarcimento de passagens e desp.c/locomção	5.446,28	0,00
Auxílio financeiro a estudantes	5.420,00	0,00
Uniformes, tecidos e aviamentos	5.166,70	0,00
Serviços de comunicação em geral	4.503,65	0,00
Combustíveis e lubrificantes de aviação	4.202,17	0,00
Contribuição p/ o PIS/PASEP	3.918,96	0,00
Imposto de renda	3.875,54	0,00
Ferramentas	3.655,88	0,00
Auxílio-transporte	3.539,58	0,00
Material de acondicionamento e embalagem	3.368,50	0,00
Serviços de publicidade mercadológica	3.012,80	0,00
Material p/ áudio, vídeo e foto	2.400,00	0,00
Fornecimento de alimentação	2.400,00	0,00
Material biológico	2.046,74	0,00
Exposições, congressos e conferências	1.770,00	0,00
Serviços gráficos e editoriais	1.200,00	0,00
Indenização de transporte - pessoal civil	923,20	0,00
Material de copa e cozinha	699,50	0,00
Material de limpeza e prod. de higienização	645,05	0,00
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica	539,68	0,00
Indenizações	497,25	0,00
Material de cama, mesa e banho	458,20	0,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Obrigações patronais s/ serv. pessoa jurídica	441,47	0,00
Impostos e contribuições - recolhimento agregado IN RFB	304,72	0,00
Juros e multa de mora	49,46	0,00
Serviços de energia elétrica	24,18	0,00
Total	114.318.787,42	100,00

A principal despesa do grupo Outras Despesas Correntes é auxílio-alimentação, que visa atender a legislação trabalhista e destina-se a servidores ativos, a segunda é apoio administrativo, técnico e operacional, que se refere a prestação de serviços terceirizados em todos os campi da instituição. Já a terceira despesa mais expressiva é representada por bolsas de estudos no país, sendo quase que na totalidade destinada a alunos de graduação, sendo segregadas entre acadêmicas e assistenciais.

7.2.2. Despesas de Capital

Até o final do terceiro trimestre do exercício de 2024, o total das despesas de capital empenhadas somou a importância de R\$ 4.838.256,77, representando 0,53% da despesa total empenhada. A tabela a seguir evidencia o tipo de aquisição por elemento de despesa.

Tabela 29 – Investimentos

Investimentos	30/09/2024	AV (%)
Auxílio/bolsa a pesquisadores	2.176.998,30	45,00
Obras em andamento	1.379.276,94	28,51
Mobiliário em geral	500.000,00	10,33
Material de TIC (permanente)	467.486,00	9,66
Bolsas de estudo no país	98.530,60	2,04
Aparelhos de medição e orientação	52.346,26	1,08
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	51.967,99	1,07
Maquinas, utensílios e equipamentos diversos	49.105,88	1,01
Máquinas e equipamentos energéticos	28.499,00	0,59
Aquisição de software pronto	21.400,00	0,44
Equipamento de proteção, segurança e socorro	5.500,00	0,11
Aparelhos e utensílios domésticos	3.500,00	0,07
Maq., ferramentas e utensílios de oficina	2.370,80	0,05
Apar.equip.utens.med.,odont,labor.hospitalar	1.028,00	0,02
Aparelhos e equipamentos de comunicação	247,00	0,01
Total	4.838.256,77	100,00

Fonte: SIAFI, 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

A principal despesa do grupo Investimentos é Auxílio/Bolsa a pesquisadores, oriunda de um termo aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 43032, firmado com a Secretaria Nacional de Segurança Hídrica. O dispêndio em comento foi previsto inicialmente como despesa de custeio e posteriormente teve a natureza de despesa alterada pelo órgão descentralizador do crédito. A segunda despesa mais representativa é decorrente da realização de obras no campus sede, a saber: Reestruturação do sistema de esgotamento sanitário e Reestruturação e modernização da UFCG – 1ª etapa, realizada no campus sede da instituição.

7.2.3. Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A definição de Restos a Pagar é dada pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal, in verbis: “Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Intitulam-se Restos a Pagar Processados (RPP), as despesas legalmente empenhadas cujo objeto de empenho já foi recebido ou realizado, ou seja, aquelas cujo o segundo estágio da despesa pública denominado de liquidação já ocorreu. Restos a Pagar Não Processados (RPNP), são aqueles derivados de despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício.

Analisando-se a composição dos Restos a Pagar Não Processados constantes na UFCG, podemos observar que ao final do trimestre em foco, o saldo é de R\$ 18.491.985,89 conforme tabela abaixo.

Tabela 30 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Investimento	10.750.056,84	8.679.054,08	8.620.613,70	8.504.992,25	277.823,99	10.646.294,68
Outras Desp. Correntes	12.565.103,50	3.621.256,24	11.541.281,65	11.284.058,95	1.264.291,11	3.638.009,68
Pessoal e Enc. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	23.315.160,34	12.300.310,32	20.161.895,35	19.789.051,20	1.542.115,10	14.284.304,36

Fonte: SIAFI, 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Do saldo dos RPNP, 65,46% correspondem a Investimentos, enquanto 34,54% representam Outras Despesas Correntes.

Do valor total inscrito e reinscrito, 56,61% foi liquidado e 55,56% foi objeto de pagamento.

Na tabela seguinte estão demonstrados os saldos de RPNP por Unidade Gestora.

Tabela 31 – Saldos de RPNP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
UFMG - SEDE	17.990.080,15	11.601.684,84	16.718.623,24	16.397.246,97	1.247.860,26	11.946.657,76
HUAC	2.463,69	0,00	2.463,64	2.463,64	0,00	0,05
CCTA	305.229,25	114.987,27	292.473,74	292.473,74	0,00	127.742,78
CFP	1.744.734,33	34.199,05	1.518.078,41	1.516.390,88	0,00	262.542,50
CSTR	289.134,22	505.264,56	282.613,46	282.569,70	289.699,88	222.129,20
CES	434.618,00	0,00	426.826,20	426.826,20	0,00	7.791,80
CDSA	2.424.319,96	43.003,27	805.598,03	755.911,44	0,00	1.711.411,79
CCJS	124.580,74	1.171,33	115.168,63	115.168,63	4.554,96	6.028,48
Total	23.315.160,34	12.300.310,32	20.161.845,35	19.789.051,20	1.542.115,10	14.284.304,36

Fonte: SIAFI, 2024.

Nas tabelas seguintes apresentamos dados detalhados sobre a execução dos Restos a Pagar Processados.

Tabela 32 – Restos a Pagar Processados

Grupo de Despesa	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Investimento	55.318,56	205.626,84	0,00	50.642,56	210.302,84
Outras Despesas Correntes	10.629.411,45	119.278,97	10.743,45	10.628.024,41	109.922,56
Pessoal e Encargos Sociais	86.314.593,93	0,00	0,00	86.314.593,93	0,00
Total	96.999.323,94	324.905,81	10.743,45	96.993.260,90	320.225,40

Fonte: SIAFI, 2024.

Como pode ser observado, praticamente todo o montante de RPP foi pago, representando 99,65% do total inscrito mais reinscrito. Na tabela seguinte estão segregados os saldos de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora.

Tabela 33 – Saldos de RPP por Unidade Gestora

Unidade Gestora	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
UFCG - SEDE	90.246.650,82	260.274,03	10.658,07	90.246.650,82	249.615,96
HUAC	6.700.043,17	0,00	0,00	6.700.043,17	0,00
CSTR	5.509,97	3.799,62	0,00	833,97	8.475,62
CFP	0,00	26.494,81	0,00	0,00	26.494,81
CES	0,00	22.533,14	0,00	0,00	22.533,14
CDSA	46.666,45	4.101,35	0,00	45.732,94	5.034,86
CEEI	0,00	2.916,56	85,38	0,00	2.831,18
CCTA	0,00	2.295,34	0,00	0,00	2.295,34
CCJS	453,53	2.225,46	0,00	0,00	2.678,99
CH	0,00	265,50	0,00	0,00	265,50
Total	96.999.323,94	324.905,81	10.743,45	96.993.260,90	320.225,40

Fonte: SIAFI, 2024.

A partir do terceiro trimestre de 2023 a instituição passou a analisar a razão da permanência de saldos na conta de restos a pagar processados, o que demanda um certo tempo em razão de existirem motivos diversos.

7.3 Execução orçamentária de Termos de Execução Descentralizada - TED

O TED é um instrumento que permite a descentralização de créditos orçamentários entre órgãos e entidades da administração pública federal para a execução de programas, projetos e atividades. Sendo uma ferramenta crucial para a descentralização e execução de políticas públicas no Brasil, assegurando que os recursos orçamentários sejam utilizados de maneira eficiente e transparente.

Essa descentralização é essencial para a organização do trabalho do governo e para a execução de políticas públicas, e está ligada ao orçamento público, que é regulamentado pela Constituição de 1988.

Este instrumento é regido pelo Decreto nº 10.426, de 2020, que estabelece diretrizes para a descentralização de créditos entre órgãos e entidades, especifica as finalidades da descentralização e estabelece que a celebração pode ser dispensável em determinadas circunstâncias, como valores baixos ou ressarcimento de despesas.

A regulamentação do TED veio para estabelecer diretrizes e padronizar regras que são necessárias à operacionalização deste tipo de descentralização orçamentária, com a finalidade de aprimorar o controle dos órgãos e entidades da administração pública federal em relação à execução do orçamento da União, além de, conseqüentemente, dar maior transparência na execução dos créditos orçamentários operacionalizados por este meio.

É importante destacar que as figuras principais envolvidas na celebração deste tipo de termo de execução é a Unidade Descentralizadora, aquela que descentraliza recursos para a execução de programas, e a Unidade Descentralizada, a que recebe a delegação para promover a execução dos programas e é responsável pela utilização dos recursos, tendo elas as seguintes competências:

- Unidade Descentralizadora:
 - . Analisar e aprovar os pedidos de descentralização de créditos;
 - . Analisar, aprovar e acompanhar a execução do plano de trabalho;
 - . Descentralizar os créditos orçamentários;
 - . Repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
 - . Aprovar a prorrogação da vigência do ted ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário, de acordo com o disposto no art. 10 do decreto nº 10.426/2020;
 - . Aprovar as alterações no TED;
 - . Solicitar relatórios parciais de cumprimento do objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
 - . Analisar e manifestar-se sobre o relatório de cumprimento do objeto apresentado pela unidade descentralizada; e
 - . Instaurar tomada de contas especial, quando cabível.

- Unidade Descentralizada:
 - . Elaborar e apresentar o plano de trabalho;
 - . Apresentar a declaração de capacidade técnica necessária à execução do objeto;
 - . Apresentar a declaração de compatibilidade de custos;
 - . Executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
 - . Aprovar as alterações no TED;
 - . Encaminhar à unidade descentralizadora relatórios parciais de cumprimento do objeto quando solicitado, e o relatório final de cumprimento do objeto;
 - . Zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;
 - . Citar a unidade descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do ted, quando necessário;
 - . Instaurar tomada de contas especial, quando necessário; e
 - . Dar conhecimento dos fatos à unidade descentralizadora.

Destacamos também que a Portaria nº 13.405, de 1º de dezembro de 2021, torna obrigatória a operacionalização do TED na Plataforma +Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2022.

O Transferegov.br, instituído pelo Decreto nº 11.271, de 5 de dezembro de 2022, representa a evolução da antiga Plataforma + Brasil, sendo ele um sistema integrado que busca reunir as diferentes modalidades de transferências de recursos da União, ganhando destaque como um importante instrumento de melhoria da governança dos investimentos federais.

É por meio dessa ferramenta que os gestores vinculados aos órgãos repassadores e os entes recebedores podem registrar todas as informações relacionadas à transferência de recursos e à execução do TED. Sendo o público-alvo do Transferegov.br, seja ele repassador ou recebedor, os responsáveis por alimentar o sistema com informações e, dessa forma, realizar a gestão dos recursos com o objetivo de atingir a máxima eficiência e transparência em suas ações.

Atualmente, no âmbito da UFCG, há diversos Termos de Execução Descentralizadas vigentes, figurando esta Instituição como Unidade Descentralizada. Para um melhor esclarecimento, segue abaixo o Quadro 02 com as informações mais relevantes sobre os TEDs em execução no exercício financeiro de 2024, no qual podemos destacar que o montante total dos recursos descentralizados para UFCG e executados, por meio de contratos, celebrados com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba - PaqTcPB, é de R\$ 27.454.051,32.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Quadro 02 - Termo de Execução Descentralizada - TED					
1	Nº do TED	943376/2023			
	Órgão Descentralizador	UG 530023 - SEC. NAC. POLÍT. DESENV. REG. E TERRITORIAL			
	Objeto	O projeto Restauração de Ecossistemas Ciliares Degradados no Semiárido Brasileiro – REDESAB, objetiva avaliar a estrutura e o funcionamento de ecossistemas ciliares, subsidiando a definição de estratégias voltadas para a restauração de sistemas naturais degradados e definindo respostas sistêmicas para a conservação e a sustentabilidade socioambiental e econômica no contexto do Semiárido Brasileiro.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Alecksandra Vieira de Lacerda - Professora Associada - CDSA/UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus sede)			
	Nº do Transferência	943376			
	Processo SEI	23096.084499/2023-88			
	Vigência	Início:	30/07/2023	Fim:	30/07/2025
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenho	Pagamento
	Valor	R\$ 529.733,60	R\$ 529.733,60	R\$ 320.059,60	R\$ 320.059,60
2	Nº do TED	30879420230068-002073/2023			
	Órgão Descentralizador	UG 490002 – Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA			
	Objeto	Promover o desenvolvimento da agricultura familiar por intermédio de ações de capacitação e de acesso à mercados para Arranjos Produtivos Locais do estado da Paraíba.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	George do Nascimento Ribeiro – Professor da UAEB/CDSA			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus sede)			
	Nº do Transferência	952093			
	Processo SEI	23096.093924/2023-20			
	Vigência	Início:	01/12/2023	Fim:	30/11/2024
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenho	Pagamento
	Valor	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
3	Nº do TED	943007/2023			
	Órgão Descentralizador	UG 530023 – Secretaria de Nacional de Política de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR) do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional			
	Objeto	Implantação e operacionalização do Centro de Bioeconomia, Biotecnologia Médica e Inovação na Caatinga (CEBBI Caatinga), na Universidade Federal de Campina Grande, para certificação de produtos, estruturação de programas e criação de redes inteligentes de pesquisa em bioinsumos, bioprodutos e bioeconomia relacionados a biodiversidade da Caatinga, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Mônica Tejo Cavalcanti - Professora do Magistério Superior /UAMED/CCBS - UFCG			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus sede)			
	Nº do Transferência	943007			
	Processo SEI	23096.084376/2023-47			
	Vigência	Início:	01/07/2023	Fim:	01/07/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenho	Pagamento
	Valor	R\$ 6.930.330,00	R\$ 6.930.330,00	R\$ 4.583.630,00	R\$ 4.583.630,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

4	Nº do TED	002/2023			
	Órgão Descentralizador	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA			
	Objeto	Apoio ao fortalecimento do monitoramento da segurança e desempenho de dispositivos médicos na etapa de pós-comercialização (tecnovigilância).			
	Forma de execução	Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
	Coordenador	Marcus Vinícius Lia Fook, Professor do Magistério Superior, UAEMAT/CCT/UFCC			
	Campus da execução	UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus sede)			
	Nº do Transferência	951803			
	Processo SEI	23096.093737/2023-46			
	Vigência	Início:	12/12/2023	Fim:	12/12/2026
	-	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenho	Pagamento
	Valor	R\$ 3.887.542,58	R\$ 3.887.542,58	R\$ 1.800.000,00	R\$ 1.800.000,00
	5	Nº do TED	04303220230002/2023		
Órgão Descentralizador		UG: 530013 - SNSH - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica			
Objeto		Estudos para apoio à elaboração de planos, programas e projetos destinados à ampliação da segurança hídrica.			
Forma de execução		Descentralizada - Fundação PaqTcPB			
Coordenador		George do Nascimento Ribeiro – Professor da UAEB/CDSA			
Campus da execução		UG 158195 - Universidade Federal de Campina Grande (Campus sede)			
Nº do Transferência		948082			
Processo SEI		23096.075296/2023-09			
Vigência		Início:	29/09/2023	Fim:	29/09/2026
-		Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenho	Pagamento
Valor		R\$ 20.162.625,84	R\$ 15.506.445,14	R\$ 5.275.528,90	R\$ 3.000.000,00

8. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício (MCASP, 2023).

O resultado patrimonial é obtido através da confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs). As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade e quando seja possível serem mensuradas confiavelmente, adotando-se o regime de competência, com exceção das transferências recebidas, que observam o regime de caixa. As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

8.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 34 – Variações Patrimoniais Aumentativas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Aumentativas	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%)
Exploração de Vendas, Bens, Serviços e Direitos	721.564,86	434.329,44	66,13	0,10
Variações Patrimoniais Aumentativas financeiras	176,55	29.886,84	-99,41	0,00
Transferência e Delegações Recebidas	729.243.872,38	664.338.647,08	9,77	97,87
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	196.833,05	196.833,06	-	0,03
Ganhos com Desincorporação de Passivos	13.648.615,61	6.942.316,20	96,60	1,83
Valoriz. e Ganhos c/Ativos e Desinc de Passivos	0,00	0,00	-	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.319.719,48	1.025.270,69	28,72	0,18
Total	745.130.781,93	672.967.283,31	10,72	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais expressivas até o final do trimestre em foco são representadas pelas transferências intragovernamentais efetuadas pela SPO-MEC, no montante de R\$ 729.243.872,38, representando 97,87% do total das VPAs. Tais transferências destinam-se a quitação dos compromissos firmados até o final do trimestre encerrado em 30/09/2024, bem como das obrigações oriundas de inscrição em restos a pagar.

8.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas

	(R\$)			
Variações Patrimoniais Diminutivas	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	440.778.366,82	416.061.885,63	5,94	56,98
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	173.669.886,92	161.789.275,69	7,34	22,45
Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo	64.048.877,79	61.108.706,82	4,81	8,28
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.883,01	6.502,21	21,24	0,00
Transferências e Delegações concedidas	54.356.879,23	54.706.224,46	-0,64	7,03
Desvalorização de Ativos e Incorp. de Passivos	22.605.789,75	10.724.113,16	110,79	2,92
Tributárias	139.518,16	89.667,13	55,60	0,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	17.938.836,51	19.178.298,63	-6,46	2,32
Total	773.546.038,19	723.664.673,73	6,89	100,00

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

As Variações Patrimoniais Diminutivas mais expressivas até o final do terceiro trimestre do exercício de 2024 estão descritas a seguir:

a) Pessoal e Encargos: esse grupo representa 56,98% do total das VPDs registradas até o final do trimestre em foco. Dentro desse grupo o item que mais se destaca é o de remuneração a pessoal, onde estão registrados os valores com a folha do pessoal ativo;

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais: as variações patrimoniais desse grupo representam 22,45% do total de VPDs contabilizadas até o final do trimestre em comento. Neste grupo, os valores mais relevantes são referentes as aposentadorias e reformas, onde são registradas as despesas com a folha de pagamento do pessoal inativo;

c) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: esse grupo é responsável por 8,28% das variações patrimoniais diminutivas registradas até o final do terceiro trimestre do exercício de 2024. Nele estão contabilizados principalmente os valores com serviços terceirizados, utilização de material de consumo, gastos com energia elétrica, água/esgoto, diárias etc. em todos os campi da instituição.

O resultado patrimonial acumulado até final do trimestre em análise foi um déficit de R\$ 28.415.256,26, o que representou uma variação negativa de 43,95% em relação ao mesmo período do exercício de 2023 e está evidenciado na Tabela 15, item 5.4.1.

9. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 10ª Edição (2023), a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade.

Atividades de investimento são referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

Atividades operacionais são as atividades da entidade que não as de investimento e de financiamento.

9.1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O resultado do fluxo de caixa das atividades operacionais no final do terceiro trimestre, encerrado em 30/09/2024, apresentou um valor negativo de R\$ 12.716.330,34, o que representou um acréscimo de 110,50% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme informações constantes na tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Tabela 36 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	(R\$)		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)
Ingressos	731.441.863,15	666.196.056,86	9,79
Desembolsos	-744.158.193,49	-672.237.033,93	10,70
Resultado	-12.716.330,34	-6.040.977,07	110,50

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

9.1.1. Ingressos

No grupo Receitas Derivadas e Originárias destacamos a receita patrimonial e de serviços que representam, respectivamente, 54,74% e 33,38% das receitas arrecadadas, sendo decorrente de taxas para realização de concursos públicos, taxas de processos seletivos, taxas de expedição de diplomas, aluguéis, dentre outros. No grupo Outros Ingressos Operacionais, destacamos as transferências financeiras recebidas que são imprescindíveis para viabilizar as atividades desenvolvidas pela entidade, representando 99,68% dos ingressos totais. Segue abaixo tabela com a composição dos ingressos da Instituição:

Tabela 37 – Ingressos

	(R\$)			
Ingressos	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%)
Receitas Derivadas e Originárias	818.997,69	516.842,91	58,46	0,11
Receita Patrimonial	448.332,55	326.696,77	37,23	0,06
Receita Agropecuária	0,00	0,00	-	0,00
Receita de Serviços	273.380,00	107.714,60	153,80	0,04
Outras Receitas Derivadas e Originárias	97.285,14	82.431,54	18,02	0,01
Outros Ingressos Operacionais	730.622.865,46	665.679.213,95	9,76	99,89
Ingressos Extraorçamentários	266.654,37	404.545,28	-34,09	0,04
Transferências Financeiras Recebidas	729.133.747,89	664.302.024,61	9,76	99,68
Arrecadação de Outra Unidade	1.222.463,20	972.644,06	25,68	0,17
Demais Recebimentos	0,00	0,00	-	0,00
Total	731.441.863,15	666.196.056,86	9,79	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

De acordo com tabela acima, o total de ingressos apresentou uma elevação de 9,79% em relação ao mesmo período de 2023.

9.1.2. Desembolsos

O grupo de Pessoal e Demais Despesas corresponde a 83,17% do total dos desembolsos, o que representa a maior parte da despesa da Instituição. No grupo Pessoal e Demais Despesas destacam-se as funções de governo de Educação e Previdência Social que correspondem a 59,99% e 21,96%, respectivamente, do total dos desembolsos. Esse fato se justifica em razão da entidade desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os desembolsos apresentaram um acréscimo de 10,70%. Segue abaixo tabela com a composição dos desembolsos da Instituição:

Tabela 38 – Desembolsos

Desembolsos	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Demais Despesas	-618.889.783,55	-549.306.434,00	12,67	83,17
Judiciário	0,00	0,00	-	0,00
Administração	0,00	-6.667,53	-100,00	0,00
Segurança Pública	0,00	0,00	-	0,00
Relações Exteriores	-27.600,00	0,00	-	0,00
Previdência Social	-163.453.201,07	-151.631.866,23	7,80	21,96
Saúde	-868.910,00	-2.025.760,00	-57,11	0,12
Educação	-446.413.582,88	-395.445.900,09	12,89	59,99
Cultura	-122.800,00	-138.200,00	-11,14	0,02
Direitos da Cidadania	0,00	0,00	-	0,00
Gestão Ambiental	-3.000.000,00	0,00	-	0,40
Ciência e Tecnologia	0,00	0,00	-	0,00
Agricultura	-4.403.689,60	0,00	-	0,59
Organização Agrária	-600.000,00	-58.040,15	933,77	0,08
Comunicações	0,00	0,00	-	0,00

Transferências Concedidas	-70.738.683,38	-67.879.547,05	4,21	9,51
Intragovernamentais	-70.669.685,51	-67.808.491,81	4,22	9,50
Outras Transferências Concedidas	-68.997,87	-71.055,24	-2,90	0,01
Outros Desembolsos Operacionais	-54.529.726,56	-55.051.052,88	-0,95	7,33
Dispêndios Extraorçamentários	-241.845,20	-400.515,15	-39,62	0,03
Transferências Financeiras Concedidas	-54.287.881,36	-54.650.537,73	-0,66	7,30
Total	-744.158.193,49	-672.237.033,93	10,70	100,00

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

9.2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

Não houve ingressos, os desembolsos em quase sua totalidade foram para aquisição de ativos não circulantes.

9.3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

A UFCG não recorre a operações de créditos para o financiamento de suas atividades, constituindo-se como únicas fontes de financiamento: Receitas Próprias, Transferências Financeiras Recebidas do MEC e/ou de outros Órgãos por meio de Termos de Execução Descentralizada –TED firmados.

9.4. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, que é o resultado das atividades operacionais acrescidas do resultado das atividades de investimentos, importou no final do trimestre em foco o valor negativo de R\$ 22.012.361,83.

Tabela 39 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

			(R\$)
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	-12.716.330,34	-6.040.977,07	110,50
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-9.296.031,49	-10.080.317,53	-7,78
Resultado	-22.012.361,83	-16.121.294,60	36,54

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – 3º Trimestre do Exercício de 2024

Como se depreende da tabela acima o valor da Geração Líquida de Caixa representou um acréscimo de 36,54% do déficit em relação ao terceiro trimestre de 2023. Apesar de ter ocorrido aumento dos ingressos (Tabela 36 – Ingressos), verifica-se que o aumento dos dispêndios foi mais significativo (Tabela 38 – Desembolsos), o que resultou no aumento do déficit na Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa nos períodos comparados.